EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS E CRESCIMENTO INICIAL DE ARAÇÁ EM DIFERENTES SUBTRATOS E NÍVEIS DE LUMINOSIDADE

GOELZER, Ademir[1] (ademirgoelzer2008@hotmail.com); SANTOS, Cleberton Correia[2] (cleber_frs@yahoo.com.br); SILVA, Orivaldo Benedito[1] (orivaldo.bio@gmail.com); CARNEVALI, Thiago de Oliveira[3] (thiagocarnevali@live.com); HEREDIA ZÁRATE, Néstor Antonio[4] (nestorzarate@ufgd.edu.br); VIEIRA, Maria do Carmo[4] (mariavieira@ufgd.edu.br)

[1]Discente de Mestrado do de Pós Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção da UFGD;
[2]Discente de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD;
[3]PNPD do Programa de Pós Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção da UFGD;
[4]Docente do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD

O araçá (*Psidium guineense*, Myrtaceae) é uma espécie de interesse medicinal e alimentício. Visando seu cultivo, é de alta relevância a obtenção de plântulas de elevada qualidade a serem transplantadas para o campo. Um dos fatores que podem influenciar na emergência e nas respostas de crescimento inicial da espécie é a escolha do substrato; além da luminosidade. Há poucos trabalhos sobre o efeito de diferentes substratos e a ecofisiologia da espécie. Assim, objetivou-se com este trabalho conhecer o efeito de diferentes substratos na emergência de plântulas e crescimento inicial de araçá. Os substratos estudados foram quatro, a saber: S1) 100% substrato comercial; S2) 50% substrato comercial + 50% solo; S3) 50% substrato comercial + 50% areia; e S4) 50% areia + 50% solo, mantidos sob duas condições de luminosidade (50% sombreamento e pleno sol). Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 4x2 (Substratos x Luminosidade) o delineamento de blocos casualizados, com três repetições. A unidade experimental constituiu-se de 32 sementes. O semeio foi feito em bandejas de poliestireno expandido. O substrato utilizado foi o Tropstrato®; o solo foi Latossolo Vermelho distroférrico, e a areia do tipo grossa, lavada. Decorridos 120 dias após o semeio, foi calculada a percentagem de emergência, comprimento da parte aérea e do sistema radicular, número de folhas, diâmetro do coleto e relação altura/diâmetro. Os dados de emergência foram transformados em $(x + 0,5)^{1/2}$. Posteriormente, todos os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos pelo teste F, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, para substratos, e t de Student, para luminosidade, a 10% de probabilidade. A emergência de plântulas foi influenciada significativamente de forma isolada pelos fatores, em que as maiores percentagens foram observadas no substrato 50% areia + 50% solo (52%), e no que refere-se a luminosidade, foi maior sob 50% de sombreamento (40%). As demais características de crescimento não foram influenciadas pelos fatores, com médias de número de folhas (5,59), comprimento da raiz (6,54 cm), comprimento da parte aérea (2,29 cm), diâmetro do coleto (0,55 mm), e relação altura/diâmetro (3,99). Com base nas condições em que foi realizado este trabalho para maior percentagem de plântulas sugere-se o semeio em substrato com 50% solo + 50% areia, sob 50% de sombreamento.

Palavras chave: *Psidium guineense.* Sombreamento. Planta Medicinal.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES e FUNDECT, pelas bolsas e apoio financeiro.